REVISÃO DE LITERATURA: CÉLULAS OXÍFILAS QUAL A SUA REAL ORIGEM E FUNÇÃO

MARINA GERLIN COLATTO; LAURA DINA LIMA BRUNELLI RODRIGUEZ; SARAH ALVES JORGE DE SOUZA; VERONICA CLEMENTE VILLAR MARTINI

INTRODUÇÃO: Existem, comumente, quatro glândulas paratireoides em seres humanos. Um dos tipos celulares presentes em seu parênquima são as células oxífilas, células essas que quando comparadas as células principais, tipo celular predominante nessa região, são maiores, estão em menor número, possuem muitas mitocôndrias e surgem na puberdade crescendo progressivamente em número após esse período, sendo raras antes dessa fase e em idosos. **OBJETIVO:** Encontrar conhecimentos já consolidados acerca da origem e funcionalidade das células oxífilas. **METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo foi feita uma revisão bibliográfica a partir de artigos científicos presentes nos sites da Bireme, PubMed e Scielo, e utilizados os que abordaram as oxífilas nos últimos 10 anos e excluídos aqueles que não abordaram o tema ou ultrapassaram o limite temporal. Utilizou-se ainda informações encontradas em livros da biblioteca virtual de um Centro Universitário através do unitermo “oxífila”, e seu correspondente em inglês: “oxyphil”. **RESULTADOS:** Dos 77 artigos encontrados 18 seguiram os requisitos pré-estabelecidos. Quanto a origem, 9 artigos afirmaram que as células oxífilas derivam das células principais como resultado do envelhecimento dessas células ou devido algum distúrbio metabólico; 3 artigos afirmaram que elas seriam as células principais inativas. Em relação a sua função, 3 artigos afirmaram que elas são produtoras de PTH assim como as células principais; 1 artigo foi contra a relação das células oxífilas com a produção de PTH, mencionando que elas não teriam a capacidade de secretá-lo; 2 artigos demonstraram histoquimicamente que elas possuem uma atividade enzimática oxidativa e hidrolítica maior do que as células principais, uma vez que, possuem um aumento acentuado do número de mitocôndrias. **CONCLUSÃO:** Após a realização da revisão de literatura, pode-se confirmar a importância desse estudo celular para melhor elucidar as características dessa célula, além de visibilizar a necessidade de mais estudos dedicados à sua análise, uma vez que a literatura se mostrou escassa sobre essa temática.

Palavras-chave: Célula, Oxífila, Análise, Literatura, Paratireoide.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/15866